

PARADOXO DA AUTORREFLEXÃO (PARADOXOLOGIA)

I. Conformática

Definologia. O *paradoxo da autorreflexão* é o ato ou condição de a conscin lúcida, homem ou mulher, concentrar-se mentalmente sobre si própria buscando alcançar conclusões pessoais sobre as realidades e pararealidades, fatos e parafatos, fenômenos e parafenômenos do Cosmos ou as problemáticas da vida consciencial transitória.

Tematologia. Tema central neutro.

Etimologia. O vocábulo *paradoxo* vem do idioma Latim, *paradoxon*, e este do idioma Grego, *parádoksos*, “estranho; bizarro; extraordinário”. Apareceu no Século XVI. O elemento de composição *auto* provém do idioma Grego, *autós*, “eu mesmo; por si próprio”. O termo *reflexão* procede do idioma Latim Tardio, *reflexio*, de *reflexum*, supino de *reflectere*, “refletir; recurvar; olhar para trás; prestar atenção; cuidar em; aplacar; abrandar”, de *flectere*, “curvar; dobrar; vergar”, sob a influência do idioma Francês, *réfléchir*, “refletir”, na acepção de “concentração do espírito sobre si próprio”. Surgiu no Século XVII.

Sinonimologia: 1. Paradoxismo da autorreflexão. 2. Paradoxo do reflexonismo. 3. Autorreflexão paradoxical. 4. Vivência da autorreflexão. 5. Introspecção paradoxística. 6. Introspecção oximorônica.

Cognatologia. Eis, na ordem alfabética, 11 cognatos derivados do vocábulo *paradoxo*: *megaparadoxo*; *miniparadoxo*; *paradoxal*; *paradoxalidade*; *paradoxar*; *paradoxismo*; *paradoxista*; *Paradoxologia*; *paradoxopense*; *paradoxopensenidade*; *pseudoparadoxo*.

Neologia. As 3 expressões compostas *paradoxo da autorreflexão*, *paradoxo da autorreflexão aproveitado* e *paradoxo da autorreflexão desperdiçado* são neologismos técnicos da Paradoxologia.

Antonimologia: 1. Irreflexonismo. 2. Incoerência da irreflexão. 3. Patologia da precipitação. 4. Nosografia da impulsividade. 5. Autovivência do automatismo.

Estrangeirismologia: o *pit stop* autopensênico; o *after thought*; o *Naikan*; o *systemic thinking*; o *inward-look*; a *sympathetic introspection*; a *soul searching*.

Atributologia: predomínio das faculdades mentais, notadamente do autodiscernimento quanto à holomaturidade evolutiva.

Megapensenologia. Eis 1 megapensene trivocabular sintetizando o tema: – *Requinte*, *não*: *funcionalidade*.

II. Fatuística

Pensenologia: o holopensene pessoal da reflexão própria da holomaturidade; os cognopensenes; a cognopensenidade; os ortopensenes; a ortopensenidade; os nexopensenes; a nexopensenidade; os neopensenes; a neopensenidade; os lucidopensenes; a lucidopensenidade; os prioropensenes; a prioropensenidade; os paradoxopensenes; a paradoxopensenidade; a retilinearidade autopensênica; o ato de pensenizar profundamente.

Fatologia: a vida como sendo movimento, vibração e manifestação incessante; a inatividade pessoal mortífera; o sedentarismo combatido sabiamente em todas as áreas da vida intrafísica; o fato expressivo do movimento constitutivo da própria vida atingir todas as instâncias da existência humana; o ato de exceção de parar para pensar; a pisada no freio; a virada do ano; a tarde chuvosa; o momento pré-sono; o autodomínio vs. o cerebelo; o controle da psicomotricidade; o equilíbrio íntimo; a revisão dos acontecimentos; o autojuízo crítico em funcionamento; o inventário dos atos pessoais; o balanço existencial periódico; a reformulação recexológica dos projetos pessoais; o conceito paradoxal parecendo contrário ao comum; a concentração da consciência sobre si própria; a absorção pessoal na reflexão perduradora; o retorno do pensamento

sobre si mesmo com vistas a examinar mais acuradamente a ideia, situação ou problema; o ato de parar para pensar no tempo pessoal; a reflexão sobre os próprios rumos; a Ciência de saber parar; a pausa na rotina mesmo útil; o ato de viver caminhando mas sabendo parar para refletir quando necessário; a virtude profilática das ações contrárias à precipitação nos autojuízos críticos; o fato da autorreflexão exigir a parada para pensar como sendo grande paradoxo; o fato da parada do músculo cardíaco representar a morte, dessoria ou o infarto do miocárdio; o fato de a parada da circulação do sangue humano representar distúrbio grave; o fato da água, quando parada, significar podridão e antiecológica; o fato de o dinheiro parado representar sinal inquestionável de crise econômica; o fato de o pensamento estagnado apodrecer; a Higiene Consciencial vivida; a congruência intraconsciencial; a pausa do pensamento necessária à autorreflexão.

Parafatologia: a autovivência do estado vibracional (EV) profilático; a sinalética energética e parapsíquica pessoal; as nuances dos parafenômenos.

III. Detalhismo

Sinergismologia: o *sinergismo mentalsomático evolutivo dos atributos intraconscienciais*.

Principiologia: o *princípio do autodiscernimento evolutivo*.

Tecnologia: a *técnica do relaxamento muscular progressivo*; a *técnica das 5 horas de reflexão*.

Laboratoriologia: o *laboratório conscienciológico da Autoconscienciometrologia*; o *laboratório conscienciológico da Mentalsomatologia*; o *laboratório conscienciológico da Pensenologia*; o *laboratório conscienciológico da Cosmoeticologia*; o *laboratório conscienciológico da imobilidade física vígil (IFV)*; o *laboratório conscienciológico da Recexologia*.

Colegiologia: o *Colégio Invisível da Pensenologia*.

Efeitologia: os *efeitos renovadores das autorreflexões*.

Ciclogia: o *ciclo vital pensenidade-psicomotricidade*.

Binomiologia: o *binômio oximoro-paradoxo*; o *binômio soma estático–consciência dinâmica*.

Interaciologia: a *interação mente-soma*.

Crescendologia: o *crescendo autopensenização teórica–autovivência pragmática correta*.

Trinomiologia: o *trinômio ortopensênico parar-refletir-atuar*.

Polinomiologia: o *polinômio movimento-pausa-reflexão-neomovimento*.

Antagonismologia: o *antagonismo soma limitado / consciência ilimitada*; o *antagonismo realidade / aparência*; o *antagonismo relevância / irrelevância*; o *antagonismo hora de parar / hora de agir*; o *antagonismo pensar sem parar / parar para pensar*; o *antagonismo estática somática / dinâmica mentalsomática*; o *paradoxo paciência introspectiva / dinamismo verponológico*.

Paradoxologia: o *paradoxo da autorreflexão*; o *paradoxo consciência individual–polivalência consciencial*; os *paradoxos da Conscienciologia*; o *paradoxo da evolução consciencial*.

Politicologia: a *democracia da funcionalidade*.

Legislogia: as *leis da Ergonomia*; a *lei do maior esforço*.

Filiologia: a *logicofilia*; a *raciocinofilia*; a *criticofilia*; a *neofilia*; a *nexofilia*; a *intelectofilia*; a *evoluciofilia*.

Holotecologia: a *intelectoteca*; a *pensenoteca*; a *paradoxoteca*; a *metodoteca*; a *cognoteca*; a *conscienciometroteca*; a *serenoteca*.

Interdisciplinologia: a *Paradoxologia*; a *Autopensenologia*; a *Mentalsomatologia*; a *Autoconscienciometrologia*; a *Holomaturologia*; a *Coerenciologia*; a *Autocriteriologia*; a *Paraprofilaxiologia*; a *Despertologia*; a *Autopensenologia*.

IV. Perfilologia

Elencologia: a conscin lúcida; a isca humana lúcida; o ser desperto; o ser interassistencial; a conscin enciclopedista.

Masculinologia: o acoplamentista; o agente retrocognitor; o amparador intrafísico; o atacadista consciencial; o autodecisor; o intermissivista; o cognopolita; o compassageiro evolutivo; o completista; o comunicólogo; o conscienciólogo; o conscienciômetra; o consciencioterapeuta; o macrossômata; o conviviólogo; o duplista; o duplólogo; o proexista; o proexólogo; o reeducador; o epicon lúcido; o escritor; o evoluciente; o exemplarista; o intelectual; o reciclante existencial; o inversor existencial; o maxidissidente ideológico; o tenepequista; o ofiexista; o parapercepcilogista; o pesquisador; o projetor consciente; o sistemata; o tertuliano; o verbetólogo; o voluntário; o tocador de obra; o homem de ação.

Femininologia: a acoplamentista; a agente retrocognitora; a amparadora intrafísica; a atacadista consciencial; a autodecisora; a intermissivista; a cognopolita; a compassageira evolutiva; a completista; a comunicóloga; a consciencióloga; a conscienciômetra; a consciencioterapeuta; a macrossômata; a convivióloga; a duplista; a duplóloga; a proexista; a proexóloga; a reeducadora; a epicon lúcida; a escritora; a evoluciente; a exemplarista; a intelectual; a reciclante existencial; a inversora existencial; a maxidissidente ideológica; a tenepequista; a ofiexista; a parapercepcilogista; a pesquisadora; a projetora consciente; a sistemata; a tertuliana; a verbetóloga; a voluntária; a tocadora de obra; a mulher de ação.

Hominologia: o *Homo sapiens desobsessus*; o *Homo sapiens autolucidus*; o *Homo sapiens epicentricus*; o *Homo sapiens attentus*; o *Homo sapiens rationabilis*; o *Homo sapiens cosmoethicus*; o *Homo sapiens parapercutiens*.

V. Argumentologia

Exemplologia: paradoxo da autorreflexão *aproveitado* = o bom hábito da conscin autoconsciente do valor de parar para pensenizar mais acuradamente; paradoxo da autorreflexão *desperdiçado* = o péssimo hábito da conscin incauta sem parar para pensenizar mais acuradamente.

Culturologia: a cultura da *Mentalsomatologia*.

Vida. A vida humana é corrida incessante, sem parada, pois a parada significa morte, exatamente o contrário da vida.

Autorreflexão. A autorreflexão é a realidade aproximativa ou a real exceção da parada para pensar, daí a dificuldade de as pessoas ativas tenderem a não refletir mais demoradamente quanto à própria existência humana, através do cérebro do corpo-fole (soma) funcionando sem parar, desde o renascimento, e não admitindo o *pit stop*.

Ideal. A condição de autorreflexão ideal é a da conscin projetada com lucidez, se possível por meio do mentalsoma isolado, ou seja: com a libertação temporária do ergástulo do corpo-fole.

Intercompreensão. O entendimento do *paradoxo da autorreflexão* torna a conscin mais compreensiva quanto às estruturas dos temperamentos dos compassageiros de evolução e às reações espontâneas das outras pessoas.

CIIs. A partir dos *Cursos Intermissivos* pré-ressomáticos, vivemos nesta dimensão humana congenitamente envolvidos, inatamente embasados holobiográfica, paragenética ou intermissivamente para a pesquisa teática da evolução consciencial cosmoética. Com fundamento nestas observações, importa, sobremaneira, com indiscutível racionalidade e lógica, a manutenção do hábito sadio da autorreflexão periódica a fim de se manter a harmonia do desenvolvimento intraconsciencial.

VI. Acabativa

Remissiologia. Pelos critérios da *Mentalsomatologia*, eis, por exemplo, na ordem alfabética, 12 verbetes da *Enciclopédia da Conscienciologia*, e respectivas especialidades e temas centrais, evidenciando relação estreita com o paradoxo da autorreflexão, indicados para a expansão das abordagens detalhistas, mais exaustivas, dos pesquisadores, mulheres e homens interessados:

01. **Alerta consciencial:** Paraprofilaxiologia; Homeostático.
02. **Amplificador da consciencialidade:** Holomaturologia; Homeostático.
03. **Amplitude autopensênica:** Proexologia; Homeostático.
04. **Aplicação da neoideia:** Heuristicologia; Neutro.
05. **Avanço mentalsomático:** Mentalsomatologia; Homeostático.
06. **Dicionário cerebral analógico:** Mnemossomatologia; Homeostático.
07. **Intrarticulação heurística:** Holomaturologia; Homeostático.
08. **Irreflexão pré-verbal:** Parapatologia; Nosográfico.
09. **Paradoxo da Conscienciologia:** Mentalsomatologia; Homeostático.
10. **Paradoxo da Unidade:** Paradoxologia; Neutro.
11. **Paradoxo desassediador:** Desassediologia; Homeostático.
12. **Soltura mentalsomática:** Experimentologia; Homeostático.

***A COMPREENSÃO DO PARADOXO DA AUTORREFLEXÃO
EXPANDE A COSMOVISÃO DA CONSCIN, HOMEM OU MU-
LHER, EVITANDO A CONSECUÇÃO DE ATOS PRECIPITA-
DOS CAPAZES DE CAUSAR ARREPENDIMENTOS CRUÉIS.***

Questionologia. Você, leitor ou leitora, já refletiu sobre o paradoxo da autorreflexão? Você emprega frequentemente o hábito da autorreflexão?